

Entre fevereiro deste ano e o mesmo mês de 2018, 1,5 milhão de novos vínculos foram firmados com planos exclusivamente odontológicos. Com o avanço de 6,4%, o segmento já conta com 24,4 milhões de beneficiários de acordo com dados da última [Nota de Acompanhamento de Beneficiários \(NAB\)](#).

O resultado foi especialmente alavancado pela contratação de planos na região Sudeste do País, que registrou 1,1 milhão de novos vínculos. Ou seja, concentra 76,8% dos novos beneficiários de planos exclusivamente odontológicos. No total, registrou crescimento de 8,4%, chegando à marca de 14,5 milhões de vínculos.

O Estado de São Paulo foi o que contou com maior incremento absoluto de beneficiários. Foram 529,1 mil novos vínculos firmados no período de 12 meses encerrado em fevereiro de 2019. Alta de 6,6%.

O resultado do Rio de Janeiro não ficou muito atrás. Com 422,1 mil novos beneficiários no período, o Estado teve avanço de 14,6%. Proporcionalmente, a segunda maior alta do País.

A Unidade da Federação (UF) que teve o maior avanço proporcional foi Tocantins, com incremento de 15% na base de beneficiários de planos exclusivamente odontológicos. O resultado, contudo, precisa ser observado com cautela. Não por não ser positivo, mas porque a base de beneficiários no Estado é comparativamente muito baixa. O avanço de 15% representa apenas 6,5 mil novos vínculos, o que eleva o total vínculos em Tocantins para 49,6 mil.

Para deixar ainda mais clara a comparação, o Rio de Janeiro conta com 3,3 milhões de beneficiários e São Paulo, com 8,6 milhões.

O único Estado a registrar recuo no total de vínculos com planos dessa modalidade no período analisado foi a Bahia. Foram rompidos 60,5 mil vínculos, uma queda de 3,9%. Com o resultado, a região passa a atender 1,5 milhão de beneficiários com este tipo de cobertura.

Assim como acontece com os planos médico-hospitalares, que [comentamos ontem](#), o avanço do segmento está intimamente ligado ao crescimento do mercado de trabalho. Tanto pelo fato de que o benefício é oferecido para atrair e reter talentos quanto pelo aumento na renda, que possibilita às famílias contratarem os planos.

Fonte: IESS, em 10.04.2019.